



Curso: MNA 802 – Teorias das Representações, da Ideologia e da Cultura. Antropologia da Morte: Biopolítica, Necropolítica, Necrogovernança

Professores: Profs: Adriana Vianna, Anelise Gutterres (Pós-doc PNPDP PGAS/MN/UFRJ) e Lucas Freire (doutorando PPGAS/MN/UFRJ)

Período: 2º Semestre de 2018

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 5ªFeira, 13h30 às 17hs

Local: Sala Lygia Sigaud

EMENTA:

A proposta deste curso é conhecer conceitos, abordagens analíticas e experiências etnográficas que nos permitam refletir sobre modos de gerir a vida e morte em alguns contextos, com ênfase em situações urbanas. Seu foco se volta sobretudo à distribuição desigual das possibilidades de viver e morrer (e de como viver e como morrer) e aos modos rotineiros de gestão dessa desigualdade, especialmente nas grandes metrópoles e conglomerados urbanos.

Abordaremos, assim, algumas das linhas divisórias que distinguem pessoas, grupos e populações cujas vidas são consideradas mais ou menos valiosas, buscando discutir as práticas que se fazem presentes nos modos de produzir morte, seguindo o que vem sendo debatido a partir do conceito de necropolítica, de Achille Mbembe, e na distribuição desigual do luto de que fala Judith Butler.

Tem especial importância para nós a investigação sobre regulações rotineiras de acesso a recursos vitais e sobre os modos como estas inletem na produção de territorialidades e corporalidades. Ou seja, nos dedicaremos a discussões que remetem às condições politicamente induzidas de vulnerabilidade e precariedade que (re)produzem a pobreza, o genocídio, a “falta” de serviços de saúde, o controle da circulação, as remoções de moradias como mecanismos de gestão de certos corpos, vidas e populações. A proposta reflexiva de uma “necrogovernança” busca, dessa forma, sublinhar a dimensão ordinária da administração de escalas de valor para definições de vida e morte.

Interessa-nos discutir também o modo como o tempo e o ritmo são manejados, algo essencial para as possibilidades de agência dos atores sociais. Seja quando envolvidos em processos brutais e disruptivos como, por exemplo, os deslocamentos forçados, seja na lentidão a conta gotas das filas dos serviços que dão acesso a bens sociais de valor, como moradia e tratamentos de saúde, a gestão do tempo adverso (e de si mesmo) apresenta-se como desafio.

Em que pese a presença de textos de diferentes campos acadêmicos, procuraremos estimular a leitura de trabalhos de cunho etnográfico. Consideramos que a abordagem etnográfica, além de ter papel relevante nesse momento de formação, tem especial valor para a compreensão de processos sociais em dinâmicas urbanas em que estão em jogo modos de viver, reagir à morte, gerir relações e confeccionar mundos habitáveis.

Programa:

1ª sessão: Apresentação do curso – 09/08

Prólogo: pensando biopolítica, necropolítica, necrogovernança

2ª sessão: Biopolítica, racismo de Estado, necropolítica – 16/08

FOUCAULT, Michel. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo : Martins Fontes, 2005. Aula de 7 de janeiro de 1976 e Aula de 17 de março de 1976. pp. 3-26; pp 285-316.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1994 [c1975]. Cap.1 “O corpo dos condenados”.pp 11-32.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. N1 edições, 2018.

[publicado também em MBEMBE, Achille. *Necropolítica. Arte & Ensaio: Revista do PPGAV/EBA/UFRJ*, n. 32, dezembro 2016, pp 123-151]

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. N1 edições, 2018. Cap. 4 “O pequeno segredo”.pp 185-227.

3ª sessão: vidas e mortes – 23/08

DAS, Veena. *Life and Words. Violence and the descent into the ordinary*. Berkeley: University of California Press, 2007. Cap. 1 “The event and the everyday”.pp 1-17

DAS, Veena. “Sufrimientos, teodiceas, practicas disciplinarias y apropiaciones”. In: ORTEGA, F. (ed.) *Veena Das: Sujetos del Dolor, Agentes de Dignidad*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas: Pontificia Universidad Javeriana. Instituto Pensar, 2008. pp 437-458

BUTLER, Judith. *Vida Precaria: El poder del duelo y de la violencia*. Buenos Aires: Paidós, 2006. Cap. 2 “Violencia, duelo, política” e Cap. 5 “Vida Precaria”.pp 45-78; 163-188

Unidade I: Saúde e Doença

4ª sessão: governos e desgovernos do cotidiano e do excepcional – 30/08

DAS, Veena. *Affliction: health, disease, poverty*. New York: Fordham University Press, 2015. Introdução e Cap. 1 “How the body speaks”.pp. 1-58.

DAS, Veena. “Tecnologias de luto. La pobreza y la salud en un entorno urbano”. In: ORTEGA, F. (ed.) *Veena Das: Sujetos del Dolor, Agentes de Dignidad*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas: Pontificia Universidad Javeriana. Instituto Pensar, 2008. pp 459-473.

BIEHL, João. *Vita: life in a zone of social abandonment*. Berkeley: University of California Press. Introdução e Parte I “Vita”, 2013. pp 1-68.

Complementar:

MENEZES, Rachel Aisengart. *Difíceis Decisões: etnografia de um Centro de Tratamento Intensivo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. Apresentação, Introdução e cap. 4 “Difíceis decisões”. pp 13-21; pp 63-89.

PETRYNA, Adriana. *Life Exposed: biological citizens after Chernobyl*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

5ª sessão: intervenções médicas e construção de nação – 06/09

COROSSACZ, Valeira Ribeiro. *O Corpo da Nação: classificação racial e gestão social da reprodução em hospitais da rede pública do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009. Cap. 6. “A esterilização feminina como campo discursivo sobre os destinos da nação”. pp 197-232.

CARRARA, Sérgio. “Estratégias anticoloniais: sífilis, raça e identidade nacional no Brasil do entre-guerras”. In: HOCHMAN, G; ARMUS, D. (orgs). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004, pp. 427-454.

BIEHL, João. 2011. “Antropologia no Campo da Saúde Global”. *Horizontes Antropológicos*. Vol. 17, n. 35, p. 257-296.

Complementar:

CARRARA, Sérgio. 1996. *Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

PETRYNA, Adriana. *When Experiments Travel: clinical trials and the global search for human subjects*. Princeton: Princeton University Press, 2009.

6ª sessão: navegando entre as (im)possibilidades de vida – 13/09

FREIRE, Lucas. “Dos limites de uma promessa: algumas reflexões sobre a ‘terapia de mudança de sexo’”. In: RANGEL, E.; FERNANDES, C.; LIMA, F. (orgs.) *Governo, Desejo, Afeto: discutindo gramáticas de gênero*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. (NO PRELO)

EPELE, Maria. *Sujetar por laHerida: una etnografía sobre drogas, pobreza y salud*. Buenos Aires: Paidós, 2010. Introdução, cap. 7 “Padecer y aliviar”; Cap. 8, “Gênero, parejas e intimidad”. pp 23-53; 169-189; 191-241.

COHEN, Lawrence. “Operability: surgery at the margin of the state”. In: DAS, V.; POOLE, D. (eds.). *Anthropology in the Margins of the State*. Santa Fe: SAR Press, 2004, pp. 165-190.

Complementar:

BOURGOIS, Philippe. *En busca de respeto: vendiendo crack en Harlem*. Siglo XXI Editores. 2010

COHEN, Lawrence. 2001. “The Other Kidney: biopolitics beyond recognition.” *Body & Society*. Vol. 7, n. 2-3, pp. 9-29.

7ª sessão: Monografias – 27/09

NOGUEIRA, Carolina de Oliveira. “*Dá licença, posso entrar?*”: uma etnografia em uma clínica da família. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2016.

OLIVEIRA, Everton de. *Promover a Saúde, Produzir Famílias: a implementação da Estratégia Saúde da Família na Encosta da Serra Gaúcha*. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de São Carlos. 2013.

RUI, Taniele Cristina. *Corpos Abjetos: etnografia em cenários de uso e comércio de crack*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Estadual de Campinas. 2012.

FLEISCHER, Soraya. *Descontrolada: uma etnografia dos problemas de pressão*. São Carlos: EdUFSCar. 2018.

Unidade II: Casas e deslocamentos

8ª sessão: Caminhos, percursos e existências nas margens das políticas urbanas – 04/10

ARAUJO, Erick. *A vida em cena de uso de crack*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. Cap. “A droga, a cidade e outras instituições”. pp 57-94.

CARMAN, Maria. *Lastrampas de la cultura: los “intrusos” y los nuevos usos del barrio de Gardel*. Buenos Aires: Paidós, 2006. Cap. “La toma de uma casa: la vidreira de lanegociaciones”. pp 112-120.

CHARI, Sharad. “Detritus in Durban” In: STOLER, A. L. (org). *Imperial Debris: On Ruins and Ruination*. Durham: Duke University Press, 2013, pp. 131-161.

DAS, Veena; WALTON, Michael. “Political Leadership and the Urban Poor: local histories”. *Current Anthropology*. Vol. 56, n. S11, pp. 44-54.

PIEROBON, Camila. *Tempos que duram, lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Cap. “A mudança: rede, conflitos, precariedade”. pp 209-230.

Complementar:

LOVELL, Ann L. “God isn’t finished with this city yet – disputing Katrina related death”. In: DAS, V.; HAN, C. (eds.). *Living and Dying in the Contemporary World: A compendium*. Oakland: University of California Press, 2016, pp. 559-575.

STOLER, Ann Laura. “Introduction”. In: STOLLER, A. L. (org.). *Imperial Debris: On Ruins and Ruination*. Durham: Duke University Press, 2013, pp. 1-38.

9ª sessão: As casas, a moradia e a habitação – 11/10

APPADURAI, Arjun. “Spectral Housing and Urban Cleansing: Notes on Millennial Mumbai”. *Public Culture*. Vol. 12, n. 3, 2000, pp. 627-651.

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2017. Cap. 1 “Casas de tomar conta. Vidas nas margens, formas de habitar o mundo”. pp. 20-51.

FRANZ, Fanon. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. Cap. “Da violência”. pp 23-74.

GUTTERRES, Anelise dos Santos. *A resiliência enquanto experiência de dignidade: antropologia das práticas políticas em um cotidiano de lutas e contestações junto a moradoras ameaçadas de remoção nas cidades sede da Copa do Mundo 2014 (Porto Alegre, RS e Rio de Janeiro, RJ/Brasil)*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2014. Partes “A mudança como experiência, a

permanência como conquista”, “O sonho e a beleza da capital”, “O morro de Laudelina”. pp138-177.

JESUS, Carolina de. *Quarto de despejo*. São Paulo: Editora Ática, 2007. (trechos a escolher).

Complementar:

PROCUPEZ, Valeria. “The Need for Patience: The Politics of Housing Emergency in Buenos Aires”. *CurrentAnthropology*. Vol. 56, n. S11, pp. 55-65.

10ª sessão: Deslocamentos, tempos, checkpoints e fronteiras – 18/10

DE LEÓN, Jason. *The land of open graves: living and dying on the migrant trail*. Oakland: University of California Press, 2015. Parte I “This hard land”. pp 21 -86.

JEGANATHAN, Pradeep. "Border, checkpoint, bodies" In: HORSTMANN, A.; SAXER, M.; RIPPA, A. (eds.) *Routledge Handbook of Asia's Borderlands*. New York: Taylor & Francis, 2018, pp. 403-410.

PADOVANI, Natalia Corazza. “*Todas as mulheres acusadas por crime de tráfico internacional de drogas são vítimas de tráfico de pessoas*”? : *Gênero, classe, raça e nacionalidades nos discursos sobre crime organizado no Brasil*. Trabalho Apresentado no 18º Congresso Mundial da IUAES, Florianópolis, 2018, pp1-28.

QUICENO, Natalia. “Memoria y territorio en los procesos de desarrollo urbano en la ciudad de Medellín” In: MENÉDEZ, N.; GÓNGORA, A.; TAPIAS, C. (compiladores). *Nuevas Antropologías Colombianas: experiencias metodológicas*. Montería: Editorial Zenú, 2012, pp.220-234.

VIANNA, Adriana; FACUNDO, Angela. “Tempos e deslocamentos na busca por justiça entre ‘moradores de favelas’ e ‘refugiados’”. *Cienc. Cult.* vol.67, n.2, 2015, pp. 46-50.

Complementar:

KWON, Heonik. *Ghosts of War in Vietnam*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. Cap. “Death in the street”. pp 83-102.

11ª sessão: Monografias – 25/10:

SILVA, Thiago Lemões da. *De vidas infames à máquina de guerra: etnografia de uma luta por direitos*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017.

MELO, Tomás Henrique de Azevedo Gomes Melo. *Política dos 'improváveis': percursos de engajamento militante no Movimento Nacional da População de Rua (MNPR)*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal Fluminense, 2017.

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2017.

PIEROBON, Camila. *Tempos que duram, lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate*. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

MENDONÇA, Tássia. *Batan: Tráfico, Milícia e “Pacificação” na Zona Oeste do Rio de Janeiro*. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2014.

Unidade III: Vidas matáveis, mortos insepultos

12ª sessão: recordações da casa dos mortos: circuitos entre prisão e morte - 01/11

DAVIS, Angela. *Estarão as Prisões Obsoletas?* Rio de Janeiro: Difel, 20018 [2003]. Cap. 2 “Escravidão, direitos civis e perspectivas abolicionistas ; Cap.4.“Como o gênero estrutura o sistema prisional” e Cap. 5.“O complexo industrial-prisional”. pp 23-41; 65-89; 91-112.

BUTLER, Judith. *Vida Precaria: El poder del duelo y de la violència*. Buenos Aires: Paidós, 2006. Cap. 3 “Detención indefinida”. pp 79-132.

MALLART, Fábio; GODÓI, Rafael. “Vidas Matáveis”. In: MALLART, F.; GODOI, R. (Org.). *BR 111: a rota das prisões brasileiras*. São Paulo: Editora Veneta/Le Monde Diplomatique Brasil, 2017, pp. 21-34.

MALLART, Fábio; RUI, Taniele. “Cadeia ping-pong: entre o dentro e o fora das muralhas”. *Ponto Urbe*. Vol. 21, 2017. pp. 1-16.

Complementar:

FELDMAN, Allen *Formations of violence: The narrative of the Body and Political Terror in Northern Ireland*. Chicago: The University of Chicago Press, 1991. Cap. 1 “Artifacts and Instruments of Agency ; Cap. 5 “Eschatology”. pp 1-16; 218-270.

PADOVANI, Natália Corazza. “Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das classes perigosas. *Cadernos Pagu*. Vol.51, p. 175103, 2017.

13ª sessão: gerindo mortos e lutos – 08/11

FERREIRA, Leticia de Carvalho M. *Dos Autos da Cova Rasa: A identificação de corpos não-identificados no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro 1942-1960*. Rio de Janeiro: Laced/E-papers, 2009. Introdução: Abram alguns cadáveres; Cap. 3 “O saber de uns, a morte de outros”. pp 14-35; 103-159.

PITA, María Victoria. *Formas de vivir y formas de morir: elactivismo contra la violència policial*. Buenos Aires: Del Puerto/CELS, 2010. Cap. “Las formas de Morir” e “Las formas de protesta”. pp 109-184.

SEGAL, LotteBuch. “Mourning, grief and the loss of Politics in Palestine: The unvoiced Effects of Military Occupation in the West Bank”. In: DAS, V.; HAN, C. (eds.). *Living and Dying in the Contemporary World: A compendium*. Oakland: University of California Press, 2016, pp. 475-492.

Complementar:

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. “A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional”. *Cadernos Pagu*. Vol. 37, 2011, pp. 79-116.

FARIAS, Juliana. “Da capa de revista ao laudo cadavérico: pesquisando casos de violência policial em favelas cariocas”. In: BIRMAN, P.; LEITE, M.; MACHADO; CARNEIRO, S. S.

(org.). *Dispositivos Urbanos e Trama dos Viventes: ordens e resistências*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2015, pp. 419-450.

MEDEIROS, Flavia. *Matar o morto: uma etnografia do Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro*. Niterói: EdUFF, 2016. Cap. “Carne e Sangue”. pp 85-136.

NADAI, Larissa; VEIGA, Cilmara. *Um fazer falar de pedaços de carne: comparações entre laudos periciais em casos seriais produzidos pelo Instituto Médico Legal (IML) de Campinas e de Juiz de Fora*. In: 38º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), 2014, Caxambu. Anais do 38º Encontro Anual da Anpocs, 2014.

14ª sessão: assombrações no governo dos mortos - 22/11

CHO, Grace. *Haunting the Korean diaspora: shame, secrecy and the forgotten war*. Mineapolis: Minnesota Press, 2008. Introduction: The fabric of erasure. pp1-26.

FELDMAN, Allen. “Strange Fruit: The South-African Truth Commission and the Demonic Economies of Violence”. In KAPFERER, Bruce (ed) *Beyond Rationalism: Rethinking magic, witchcraft and sorcery*. NY/Oxford: Berghahn Books, 2002. Pp. 234-265

URIBE, María Victoria Alarcón. *Antropologia de laInhumanidad: Unensayo interpretativo sobre el terror enColombia*. Parte 2: Lasmasacres como sintoma social. Pp. 58-75

TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra. 1993. Primeira Parte: Terror. Pp 25-141

Complementar:

KWON, Heonik. *Ghosts of War in Vietnam*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. Introduction, Cap. 1. Ghosts of war. Pp 1-27

CARSTEN, Janet (ed) *Ghosts of Memory: Essays on remembrance and relatedness*. Oxford: Blackwell, 2007. Introduction: Ghosts of Memory. Pp 1-35

ALARCON, Daniela Fernandes. *Vivos, mortos e encantados em tempo de retomadas de terras. Considerações sobre o caso dos Tupinambá da Serra do Padeiro (Bahia, Brasil)*. Trabalho apresentado no 18º Congresso Mundial daIUAES, Florianópolis, 2018.

MEDEIROS, Flavia. Visão e o cheiro dos mortos: uma experiência etnográfica no Instituto Médico-Legal. *Cadernos de Campo* (USP. 1991) , v. 23, p. 77-89, 2015.

15ª sessão: monografias – 29/11

ARAÚJO, Fábio. *Das Técnicas de Fazer Desaparecer Corpos: desaparecimentos, violência, sofrimento e política*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

BARROS, Rachel. *Urbanização e “pacificação” em Manguinhos: Um olhar etnográfico sobre sociabilidade e ações de governo*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, IESPI, 2016.

FARIAS, Juliana. *Governo das Mortes: uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – IFCS / UFRJ, 2014.

EFREM FILHO, Roberto. *Mata-mata: reciprocidades constitutivas entre classe, gênero, sexualidade e território*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, UNICAMP, 2017.